

6 documentários sobre agroecologia e sustentabilidade

Notícias

Postado em: 07/06/2019

O documentário e as produções audiovisuais não somente entretém, mas informam e são instrumentos de mobilização social. Dentro desta vertente, a agroecologia encontra terreno fértil para divulgar seus princípios e valores, tornando o audiovisual um recurso de aprendizagem. Para fechar com chave de ouro a Semana Mundial do Meio Ambiente, indicamos seis documentários que te levam a conhecer realidades e experiências fortalecedoras da agroecologia, aqui no Brasil e também em outras regiões do mundo.

O documentário e as produções audiovisuais não somente entretém, mas informam e são instrumentos de mobilização social. Dentro desta vertente, a agroecologia encontra terreno fértil para divulgar seus princípios e valores, tornando o audiovisual um recurso de aprendizagem. Para fechar com chave de ouro a Semana Mundial do Meio Ambiente, indicamos seis documentários que te levam a conhecer realidades e experiências fortalecedoras da agroecologia, aqui no Brasil e também em outras regiões do mundo.

1. Sementes: bem comum ou propriedade privada? Este documentário evidencia a relação entre as mulheres indígenas e as sementes nativas, reforçando a sabedoria histórica das comunidades locais. Aborda também a defesa das sementes nativas e crioulas na América Latina, se valendo de relatos daqueles à frente da luta. Produzido pelo Coletivo de Sementes da América Latina, o longa-metragem de 39 minutos traz também informações interessantes sobre os impactos da "Convenção pela Proteção das Novas Variedades de Plantas" (UPOV 91) na vida dos camponeses latinos.

2. Agrofloresta é mais O documentário Agrofloresta é mais, de 33 minutos, mostra a experiência de 24 famílias de agricultores que tiveram que reformular seu plantio após se encontrarem em uma Área de Proteção Ambiental (APA), na cidade de Antonina (PR). O filme é uma co-produção da VideoSaúde Distribuidora (Icict/Fiocruz) e é um ótimo retrato das dificuldades enfrentadas pelos agricultores e agricultoras, diante de novos aprendizados e de um novo conceito de agricultura saudável. O documentário é dirigido por Beto Novaes, professor e pesquisador do Projeto Educação através das Imagens, da UFRJ.

3. Sustentável: o futuro da agricultura nos Estados Unidos Como o próprio nome já indica, este documentário analisa a agricultura nos Estados Unidos, explorando os impactos do agronegócio, como as mudanças climáticas e a degradação do solo. Também traz a experiência do agricultor Marty Travis, que transformou sua fazenda em uma referência de produtos sustentáveis e agroecológicos. O longa-metragem, de 90 minutos, está disponível na Netflix (legendado em português) e foi dirigido pela dupla Annie Speicher e Matt Wechsler. Você consegue assistir ao trailer em inglês abaixo:

4. A Saúde está entre nós O curta-metragem de quase 20 minutos entrelaça ambos os

conhecimentos, tradicional e científico, ao oferecer uma visão intimista sobre o cultivo de plantas medicinais. Também retrata as redes de apoio aos produtores e o uso da fitoterapia na saúde pública, previsto na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O documentário A saúde está entre nós foi produzido pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), VideoSaúde e Canal Saúde.

5. Brasil orgânico Com cerca de uma hora de duração, o documentário Brasil orgânico tem como ponto chave a premissa de caminhar com o telespectador por vários biomas brasileiros, observando suas particularidades e diferenças. O longa-metragem é construído com os depoimentos daqueles que permitiram uma nova ideologia em suas vidas, priorizando o cuidado com a natureza e o bem-estar humano, vegetal e animal. O projeto foi realizado através da Lei do Audiovisual (Ancine), com patrocínio da Tractebel Energia, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Parati.

6. Amanhã (Demain) Otimista, engraçada, porém não menos impactante. A produção francesa Demain (Amanhã em português) tem como objetivo focalizar nas pessoas comuns que desenvolveram meios para solucionar os piores problemas atuais da humanidade. Com quase duas horas de duração, o longa-metragem pretende apresentar respostas no âmbito da economia, da democracia, educação, energia e agricultura. Produzido por Melanie Laurent e Cyril Dion, foi vencedor do César, o Oscar do cinema francês, na categoria de melhor documentário.